**TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO N. 05/SUIMIS/SEMA/MT**

**Objeto: Projeto de Fertirrigação e/ou fertilização de áreas com efluentes líquidos e sólidos**

**1. Documentação Empreendedor e Empreendimento:**

1.1 Devem ser observadas as orientações contidas no TR nº. 01/SUIMIS/ SEMA/MT – Documentação empreendedor/empreendimento, no que se refere a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do Engenheiro Agrônomo responsável pelo projeto de fertirrigação, caso seja assinado por outro profissional, o mesmo deverá apresentar atribuição técnica emitida por Conselho de Classe ou apresentar uma ART de co-participação de um engenheiro agrônomo;

**2. Documentos Gerais:**

2.1 No caso em que a capacidade de suporte do solo da área disponível para a aplicação da água residuária - AR e incorporação de dejetos sólidos for inferior a carga de dejetos orgânicos e o empreendimento optar pela aplicação em áreas vizinhas o interessado deverá apresentar os seguintes documentos:

2.1.1 Documentação do imóvel, Documentação do proprietário, Recibo do CAR (Cadastro Ambiental Rural) e, em caso de uso de área de terceiros, apresentar contrato de locação/carta de anuência. O contrato deve conter Área total, Área cedida, período de validade do acordo, atividade autorizada. O documento deve conter ainda, a autorização para realização de análise do solo visando monitoramento.

2.1.2 Para resíduos industriais apresentar também: Em casos de doação e/ou comercialização de compostos: apresentar inventário, comprovante de doação e/ou comercialização, análise do composto a cada lote formado (considerando a técnica adotada no processo). A destinação do resíduo a terceiros não isenta o gerador da responsabilidade pela execução do projeto proposto, incluindo as operações de transporte, distribuição e monitoramento.

**3 Estudos, planos, projetos e programas Ambientais:**

3.1 Mapa planialtimétrico-imagem em escala compatível da área a ser fertirrigada e/ou fertilizada, no qual devem ser plotadas as estruturas e edificações, sistema de tratamento (lagoas aeróbias, anaeróbias, de maturação), rede de drenagem de águas pluviais, ponto de captação de água, nascentes e cursos ou massa de d’água e as áreas destinadas à fertirrigação/fertilização. O mapa deve ser apresentado em formato A3 e com escala compatível ao tamanho da área; permitindo a adequada visualização das estruturas citadas;

**3.2 Caracterização do solo:**

3.2.1 Geral – Classificação do solo, textura, estrutura, profundidade, permeabilidade (Velocidade de Infiltração Básica - VIB), nível do lençol freático e relevo.

3.2.2 Físico-química - Apresentar análise de solo completa. A amostragem deve ser composta e representativa da área analisada (conforme literatura técnica) com pontos de coleta identificados mediante coordenadas geográficas e acompanhado de mapa de amostragem.

3.2.3 Para resíduos industriais apresentar também: Análise do Percentual de Sódio Trocável (PST), Condutividade elétrica e outros parâmetros intrínsecos à atividade desenvolvida.

3.3 Caracterização da AR e/ou resíduo a ser lançado no solo quanto a sua composição química de acordo com a atividade desenvolvida.

3.3.1 Para resíduos industriais apresentar também: Descrição das matérias primas utilizadas no processo produtivo e insumos utilizados no tratamento, bem como os respectivos volumes.

3.4 Projeto executivo do sistema de distribuição da AR e/ou resíduo com planta baixa e memorial descritivo e de cálculo. Caracterizar e especificar os equipamentos utilizados na aplicação e incorporação no solo;

3.4.1 Apresentar um plano contendo o cronograma de aplicação, definindo o número e área dos talhões e a dosagem a ser aplicada.

3.5 Laudo de Recomendação Técnica determinando a dosagem de aplicação dos resíduos, considerando a capacidade de suporte do solo (conforme as análises realizadas), a composição química da AR e/ou resíduo, a taxa de extração de nutrientes pela cultura, a produção estimada por hectare e o tipo de aplicação (corretiva ou de manutenção).

A recomendação de aplicação deverá apresentar o memorial descritivo dos cálculos e detalhar o método, o intervalo, o período (chuvoso ou seco), o volume lançado por hectare e a lâmina de acordo com a VIB quando em aplicação de AR.

3.6 Descrição dos prováveis impactos ambientais e riscos operacionais oriundos da prática proposta acompanhados das medidas preventivas, mitigadoras e corretivas.

3.7 Elaborar plano de monitoramento incluindo os parâmetros de qualidade de água superficial e subterrânea, medidas de conservação do solo na área fertirrigada/fertilizada, ao fim de cada ano agrícola.

3.7.1 Para resíduos industriais apresentar também: Parâmetros referentes a elementos potencialmente tóxicos, salinização, sodificação, acidificação, metais pesados e eutrofização, de acordo com a atividade desenvolvida.